

Viviane Santos (Org.)

CAMINHOS DA EDUCAÇÃO

PESQUISAS E PRÁTICAS INOVADORAS

VOLUME 1

editora
itacaiúnas

Viviane Corrêa Santos
(Organizadora)

**CAMINHOS DA EDUCAÇÃO: PESQUISAS E
PRÁTICAS INOVADORAS**

VOLUME 1

1ª edição

Editora Itacaiúnas
Ananindeua – PA
2024

©2024 por Editora Itacaiúnas
©2024 por diversos autores
Todos os direitos reservados.

1ª edição
Volume 1

Conselho editorial / Colaboradores

Márcia Aparecida da Silva Pimentel – Universidade Federal do Pará, Brasil
José Antônio Herrera – Universidade Federal do Pará, Brasil
Márcio Júnior Benassuly Barros – Universidade Federal do Oeste do Pará, Brasil
Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Wildoberto Batista Gurgel – Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasil
André Luiz de Oliveira Brum – Universidade Federal de Rondônia, Brasil
Mário Silva Uacane – Universidade Licungo, Moçambique
Francisco da Silva Costa – Universidade do Minho, Portugal
Ofélia Pérez Montero - Universidad de Oriente – Santiago de Cuba, Cuba

Editora-chefe: Viviane Corrêa Santos – Universidade do Estado do Pará, Brasil
Editor e web designer: Walter Luiz Jardim Rodrigues – Editora Itacaiúnas, Brasil

Editoração eletrônica e capa: Walter Rodrigues

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

C183 Caminhos da educação: pesquisas e práticas inovadoras [recurso eletrônico] / organizado por Viviane Corrêa Santos. - 1. ed. – Ananindeua: Itacaiúnas, 2024.

(Coleção Caminhos da Educação, v.1)

ISBN: 978-85-9535-268-1 (e-book)

DOI: 10.36599/itac-978-85-9535-268-1

1. Educação. 2. Ensino. I. Corrêa Santos, Viviane. II. Título.

CDD 370

CDU: 37

Índice para catálogo sistemático:

1. Educação: 370
2. Educação: 37

E-book publicado no formato PDF (*Portable Document Format*). Utilize software [Adobe Reader](#) para uma melhor experiência de navegabilidade nessa obra.

Todo o conteúdo apresentado neste livro é de responsabilidade do(s) autor(es). Esta publicação está licenciada sob [CC BY-NC-ND 4.0](#)

Esta obra foi publicada pela **Editora Itacaiúnas** em junho de 2024.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
CAPÍTULO 1 - PLANO DE TRABALHO NA GESTÃO DA EMEF. 15 DE OUTUBRO, CAMPOS DE JÚLIO/MT, BIÊNIO 2023/2024.....	7

Apresentação

É com grande entusiasmo que apresentamos a coletânea acadêmica "Caminhos da Educação: pesquisas e práticas inovadoras", um conjunto de estudos e reflexões que refletem o compromisso constante da comunidade educacional com a evolução e aprimoramento da educação.

Nesta coletânea, exploramos uma ampla gama de temas que abordam desde metodologias de ensino inovadoras até análises críticas sobre políticas educacionais contemporâneas. Cada contribuição nesta obra representa um avanço no conhecimento pedagógico, oferecendo novas perspectivas e descobertas que enriquecem nossa compreensão da educação e suas aplicações práticas.

Ao compartilhar essas pesquisas, nossa intenção é não apenas enriquecer o debate acadêmico, mas também inspirar a implementação de práticas educacionais mais eficazes e inclusivas. Esta coletânea é um testemunho do poder da colaboração e do compromisso da comunidade educacional em enfrentar os desafios urgentes que enfrentamos no campo da educação e do desenvolvimento humano.

Que esses estudos sirvam como uma fonte de inspiração e guia para futuras pesquisas, capacitando-nos a construir um futuro educacional mais equitativo e promissor para todos os aprendizes ao redor do mundo.

Walter Rodrigues
Editor de publicações da Editora Itacaiúnas.

Viviane Santos
Organizadora.



Capítulo 1

PLANO DE TRABALHO NA GESTÃO DA EMEF. 15 DE OUTUBRO, CAMPOS DE JÚLIO/MT, BIÊNIO 2023/2024.

DOI: 10.36599/itac-978-85-9535-268-1_001

Silvana Carnaúba dos Santos¹

¹ Graduação: Licenciatura em Letras, Universidade do Estado de Mato Grosso / UNEMAT. Especialização: Educação Especial, Claretiano Centro Universitário / CEUCLAR. carnauba.edu@hotmail.com



RESUMO

Em resposta ao Edital para Diretor na Rede Municipal de Ensino de Campos de Júlio-MT, apresento meu Plano de Trabalho para a Escola Municipal 15 de Outubro. Baseado no Projeto Político Pedagógico e no Regimento Interno, o plano visa uma Gestão Democrática Participativa, integrando comunidade, professores e alunos. Com 18 anos de experiência na educação pública, meu foco é garantir o pleno funcionamento da escola, promovendo aprendizagem de qualidade, gestão transparente dos recursos e participação ativa da comunidade escolar. Meu compromisso é com uma educação inclusiva e de excelência, preparando os estudantes para os desafios futuros.

1. JUSTIFICATIVA

Em atendimento ao Edital de abertura do Processo de Seleção para designação de Profissionais da Educação para a função de Diretor nas Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Campos de Júlio-MT, para o Biênio 2023/2024, nos termos do Decreto Municipal nº 185, de 14 de setembro de 2022, da Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996-LDB, a Lei nº 14.113/2020 de 25 de dezembro de 2020 que regulamenta o Novo Fundeb (Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica), onde condiciona previamente, parâmetros técnicos de mérito e desempenho. Em consonância com Projeto Político Pedagógico (PPP) e Regimento Interno da Escola Municipal de Ensino Fundamental 15 de Outubro, proponho o Plano de Trabalho para os anos de 2023 e 2024.

Quero ser Diretora da Unidade Escolar acima citada, por acreditar que em conjunto com a Equipe Escolar, possa realizar uma Gestão Democrática Participativa, no atendimento a comunidade local em todos os aspectos: administrativo, pedagógico, financeiro e de recursos humanos. Sei que gerir uma escola não é uma tarefa fácil, que é preciso saber articular pessoas e saberes, uma vez que o ser humano é o maior patrimônio que existe na escola, e o estudante o principal sujeito no processo de ensino aprendizagem.

Como educadora há dezoito anos na rede pública de ensino, possuo larga experiência em docência no ensino fundamental, nível de ensino ofertado pela EMEF. 15 de Outubro, bem como em coordenação pedagógica e direção escolar. Amo o que faço, e a escola a qual trabalho, dessa forma disponho-me a fazer o melhor, em prol da equipe de



trabalho, da unidade escolar acima mencionada, dos educandos, familiares e comunidade civil, diante dos aspectos: cognitivos, emocionais, sociais e político.

Cabe salientar que no Plano de Gestão Escolar, o gestor define critérios para acompanhar, controlar e avaliar o trabalho realizado pelos profissionais da educação nos diferentes segmentos do processo educativo. O aspecto mais importante do Plano de Gestão Escolar é a capacidade de fazer funcionar o Projeto Político Pedagógico e o Plano de Ensino, na medida em que estes venham garantir o ensino aprendizagem, para que isso ocorra, a participação da família é muito importante no ambiente escolar, assim:

“[...] define para o gestor na área administrativa uma: Visão de conjunto e de futuro sobre o trabalho educacional e o papel da escola na comunidade; Conhecimento de política e da legislação educacional; Habilidade de planejamento e compreensão do seu papel na orientação do trabalho conjunto; Habilidade de manejo e controle do orçamento; habilidade de organização do trabalho educacional; habilidade de acompanhamento e monitoramento de programas, projetos e ações; habilidade de avaliação diagnóstica, formativa e somativa; habilidade de tomar decisões eficazmente; habilidade de resolver problemas criativamente e de emprego de grande variedade de técnicas. A dimensão política está associada à participação na gestão e a responsabilidade individual de cada membro da equipe escolar (Lück, 2005, p. 84)”.

A participação da população na escola ganha sentido, e oportuniza o diálogo e a participação efetiva na vida escolar dos estudantes, bem como defender uma escola pública de acordo com os interesses da comunidade (PARO, 1997). Sendo assim, comunidade e escola pensam juntas uma forma de elaborar um currículo que contemplem as experiências e vivências dos educandos, no intuito de desenvolver habilidades necessárias para o desenvolvimento integral da criança e do adolescente.

Vale ressaltar que, a gestão escolar engloba as áreas administrativa, pedagógica, financeira e de recursos humanos, todas são extremamente importantes e devem caminhar juntas, a primeira visa a destinação dos recursos financeiros, a infraestrutura da escola, a organização de assembleias, reuniões e palestras para os pais, no intuito de discutir metas que visam melhorar o processo de ensino aprendizagem, a segunda à educação dos estudantes, a atuação dos profissionais da educação, oportunizando a comunidade um ambiente acolhedor e aconchegante, realizar feedback e manter a comunidade informada das ações da escola, a terceira em planejar a destinação dos recursos disponibilizados pelo Governo Federal Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE e de promoções ou eventos e a última o bem mais precioso da unidade escolar, as pessoas, mas considero a gestão pedagógica a mais importante no recinto escolar, pois o estudante é a peça principal e os



recursos humanos o maior patrimônio da unidade escolar, diante dos eixos da Gestão Escolar, Lück (2009, p.15), enfatiza que, cabe ao diretor:

“Garantir o funcionamento pleno da escola como organização social, com o foco na formação de alunos e promoção de sua aprendizagem, mediante o respeito e aplicação das determinações legais nacionais, estaduais e locais, em todas as suas ações e práticas educacionais”.

Cabe ressaltar que, o plano de trabalho é um instrumento que visa a tomada de decisão, elaborado a partir do conhecimento e vivência da comunidade a ser atendida, onde procura-se ser assertivo na tomada de decisões e oportuniza um espaço de educação acolhedora, com ênfase na formação integral do estudante. O plano de trabalho deve ser elaborado através dos anseios do coletivo, já que é um compromisso com os profissionais da educação, comunidade escolar, comunidade local e governantes municipais.

2. OBJETIVO GERAL

Propor uma Gestão Democrática Participativa, nos quatro eixos da gestão escolar, a fim de atender às necessidades da comunidade local: pais, estudantes e profissionais da educação, em seus aspectos cognitivos, emocionais, sociais e político, garantir infraestrutura adequada para o bom andamento das atividades propostas.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Revisar anualmente o Projeto Político Pedagógico, Regimento Interno e a Proposta Pedagógica da Unidade Escolar, alinhados a BNCC e a DRC/MT, tendo em vista a finalidade da Educação Infantil e Ensino Fundamental, séries/anos estes os quais a escola é autorizada para atender;

Incentivar o trabalho participativo de toda a equipe, realizar reuniões voltadas para a troca de experiências, orientações e informações, valorizar o profissional da educação e fornecer-lhes motivação e condições de trabalho;

Buscar parceria entre órgãos governamentais, profissionais da educação, comunidade escolar e comunidade civil, a fim de atender o educando em sua individualidade.



4. CONTEXTUALIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Municipal de Ensino Fundamental 15 de Outubro, está situada à Rua Zelino Agostinho Lorenzetti, Nº 58-S, Município de Campos de Júlio/MT. Cep: 78.319.000. telefone (65) 99943-5571 E-mail: escola15deoutubro@live.com , mantida pela Prefeitura Municipal.

A Escola atende estudantes do Ensino Fundamental, 4º, 5º e 6º Anos, totalizando 449 estudantes, distribuídos em dois períodos: Matutino, 3 quartos Anos, com 78 estudantes, 3 quintos Anos, com 64 estudantes e 3 sextos Anos, com 70 estudantes, vespertino: 3 quartos Anos, com 74 estudantes, 4 quintos Anos, com 89 estudantes e 3 sextos Anos, com 74 estudantes, totalizando 19 turmas. No período matutino as aulas iniciam às 07:00 horas e vão até às 11:00 horas de segunda a sexta-feira. No período vespertino as aulas iniciam às 13:00 horas e vão até às 17:00 horas, uma vez na semana as turmas dos 5º e 6º anos tem a 5ª aula, pois estes possuem carga horária de 21 horas/aulas semanais e as turmas dos 4º Anos possuem apenas 20 horas aulas semanais.

A instituição foi criada pela Lei Municipal nº 479/2011, de 28 de setembro de 2011, dispõe sobre a transformação da extensão da Escola Municipal Germano Lazaretti em uma Escola Municipal de Ensino fundamental e Lei Municipal nº 488/2011, de 11 de outubro de 2011, altera a denominação da escola para Escola Municipal de Ensino Fundamental 15 de Outubro. Esse nome foi escolhido pela Comunidade Escolar, Vereadores e Administração Municipal, em homenagem aos professores. A escola está inserida na zona urbana, atende estudantes desta localidade e também de chácaras e fazendas. Após o desmembramento a escola passou a funcionar no endereço situado na Rua: Zelino Agostinho Lorenzetti nº 58-S, Centro, Campos de Júlio, Mato Grosso.

O prédio da unidade escolar é composto por: 15 salas de aulas, 10 banheiros, 02 vestiários, secretaria, salas da direção, coordenação pedagógica e informática, biblioteca, arquivo, quadra poliesportiva, cozinha, despensa, almoxarifado, parte foi construída em 1992 e a outra em 2019. O quadro é composto de 34 profissionais efetivos, sendo 22 Professores, 01 Diretor, 01 Coordenador Pedagógico, 01 Agente administrativo, 03 Cozinheiras de Nutrição Escolar, 02 Auxiliar de Serviços Gerais, 04 Vigias.

Sendo o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica-IDEA em 2021, é 5.7.



5. PRESSUPOSTOS TEÓRICOS DA GESTÃO ESCOLAR

Conforme documentos referenciais da Escola 15 de Outubro, Projeto Político Pedagógico e Regimento Interno, esta visa desenvolver no educando, o domínio da leitura e da escrita, raciocínio lógico e todo um conjunto de condições teóricas, práticas e metodológicas, as quais permitam à criança e ao adolescente uma base sólida para sanar ou minimizar o fracasso e a repetência escolar, os documentos acima citados, seguem os parâmetros dos documentos norteadores, como: A Base Nacional Comum Curricular de 2014 e o Documento de Referência Curricular de Mato Grosso de 2020, onde prevê habilidades que são mobilizadas pelas competências, uma vez que o estudante é o principal sujeito do processo de ensino aprendizagem e cabe a escola elaborar um currículo, que atenda o educando em sua individualidade, pois na atualidade não basta ensinar para a vida é preciso ensinar na vida. Vimos que após a Pandemia do Covid -19 muitas famílias deixaram de ver a escola como parte importante, essencial para a vida e desenvolvimento das crianças e adolescentes, a escola tem enfrentado dificuldades em manter a assiduidade por parte de alguns alunos e muitas vezes ela precisa recorrer a rede de proteção, a fim de garantir a criança e ao adolescente o direito a aprendizagem assegurados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, pela Constituição Federal e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, bem como a formação continuada aos profissionais da educação.

Dessa forma, a Escola auxilia na formação global dos estudantes, no intuito de que eles sejam capazes de almejar uma sociedade mais justa e igualitária para todos, uma escola inclusiva e que possa contar com a participação efetiva na vida da comunidade local. O processo de ensino aprendizagem além da formação integral da criança e do adolescente busca a formação continuada aos profissionais da educação de todos os segmentos da unidade escolar, para que possam oportunizar aos educandos um aprendizado significativo, pois ficar quatro horas ou mais sentado em uma cadeira dentro de uma sala de aula, não é fácil para os estudantes, por isso a escola precisa buscar inovações, metodologias ativas para despertar no educando o interesse em aprender e dos familiares em fazer parte dos projetos propostos pela escola.

A avaliação é vista como um instrumento de averiguar o aprendizado e de buscar novas estratégias se necessário for, a escola propõe avaliação diagnóstica, formativa e somativa, a primeira visa averiguar o nível de aprendizado em que a criança e o



adolescente encontra-se, a fim de intervir em ações futuras, a segunda busca compreender o rendimento da aprendizagem, possibilita a correção e a recuperação do conteúdo referente ao ano/série o qual o estudante está cursando, a terceira busca aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem, a avaliação ocorre de forma contínua, pois na atualidade é preciso repensar os métodos e processos avaliativos, deve-se considerar as condições e o meio em que a criança e o adolescente está inserido, porque muitas famílias não possuem condições de ajudá-los.

A Constituição Federal de 1988, estabelece princípios para a educação brasileira e dentre estes a obrigatoriedade do ensino, a gratuidade, igualdade, gestão democrática entre outros, a gestão escolar possui quatro eixos principais, sendo: Gestão Administrativa, Gestão Pedagógica, Gestão Financeira e Gestão de Recursos Humanos, todas são muito importantes e o gestor deve buscar integrá-las no intuito de realizar uma Gestão Democrática Participativa, onde todos os segmentos devem estar representados junto a Unidade Escolar, participando da tomada de decisões e deliberações.

Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente todos tem direito a vida, mas a vida em plenitude, onde as crianças possam ser orientadas, acompanhadas e incentivadas a lutar por uma vida mais justa e humana. O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, no seu artigo 4º, afirma que:

“É dever da família, da comunidade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária (BRASIL, 2005, p. 13)”.

Pois se buscamos assegurar que todos possam caminhar livres, possuir equipamentos pedagógicos necessários para o aprendizado significativo, autonomia então temos que começar pelo ambiente escolar, onde a maioria das vezes as famílias não tem condições estruturais e emocionais para orientar a criança e o adolescente, dificultando dessa forma, o acesso a permanência e o desenvolvimento do estudante.

A função do gestor é liderar a equipe escolar, gerir a escola de forma democrática e participativa, envolver a comunidade na tomada de decisões e deliberações dos recursos provenientes do PDDE e outros, saber ouvir, ser reflexivo, humano e atender os anseios da comunidade escolar e comunidade civil.



6. DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AÇÃO

O Plano de Gestão Escolar envolve aspectos Administrativos, Pedagógicos, Financeiros e de Recursos Humanos, operacionaliza e gerencia o Projeto Político Pedagógico, por isso os objetivos e metas a serem alcançados devem ser bem definidos e acompanhados. O Plano de Gestão Escolar deve ainda, ser revisto todos os anos, pois gerencia ações diárias no intuito de solucionar problemas ou aspectos que venham ser relevantes para a comunidade escolar e local. O Plano de Gestão Escolar engloba as ações, as quais serão realizadas, bem como estipula critérios de acompanhamento, controle e avaliação do processo de ensino aprendizagem, dessa forma alguns itens são fundamentais no Plano de Gestão, como: identificação e caracterização da instituição de ensino, a clientela a ser atendida, os recursos disponíveis nos diversos aspectos: físicos, materiais e humanos, bem como os profissionais que fazem parte da educação e suas funções. Vale ressaltar que o Plano de Gestão Escolar abrange ainda, os projetos a serem desenvolvidos durante o ano letivo, ele pode ser de curto, médio ou longo prazo, pois cada instituição define qual é a melhor forma de trabalhar, uma vez que existe esta flexibilidade de organização.

Como citado acima a Gestão Escolar está dividida em Gestão Administrativa, Pedagógica, Financeira e de Recursos Humanos, estas estão interligadas uma com as outras, porém a Gestão Administrativa envolve as questões burocráticas, é a responsável para deliberar sobre os recursos financeiros da escola, dos recursos disponibilizados pelo Governo Federal PDDE e outros oriundos de promoções e eventos, é através dela que se realiza o planejamento quanto a organização, direção e controle de pessoal.

A gestão pedagógica é o coração da escola, é através dela que definimos as práticas dentro e fora da sala de aula, é definido como o professor vai ensinar e como a criança vai aprender tendo a participação efetiva da direção e coordenação pedagógica, estes devem andar de mãos dadas com os profissionais da educação, para serem vistos como colaboradores e não como fiscais do processo de ensino aprendizagem. A Gestão Pedagógica é a responsável pela organização e pelo planejamento, da Proposta Pedagógica da escola, é responsável por estabelecer metas educacionais e avaliar o alcance dessas metas, para isso é preciso conhecer a comunidade a qual a escola está inserida, trabalha com competências socioemocionais, motivar o corpo docente, oferecer formação continuada não só para professores, mas para toda a equipe escolar no intuito



de alcançar os objetivos almejados. A equipe escolar tem a missão de entender o papel da escola na sociedade, nos assuntos políticos, sociais e econômico, pois estamos em uma era onde é preciso ensinar não só conteúdos, o aprendizado vai muito além dos muros da escola ele é para a vida, o agora, deve ser significado na vida do estudante e ser do interesse da família, por isso é tão importante a relação entre a família e a escola.

Gestão Financeira, organiza e permite que a escola tenha o equilíbrio de suas contas, no intuito de não faltar recursos necessários para o desenvolvimento das atividades e reparos, para isso é essencial estar em dia com as contas, sejam elas provenientes de recursos federais ou locais. Trata-se de controle efetivo do dinheiro que tem disponível ou não, de planejar e investir onde houver maior necessidade, a Gestão Financeira é bem próxima da Gestão Administrativa, precisa ser planejada e ter controle das ações proferidas na unidade escolar, em conjunto com os representantes dos segmentos composto pelo Conselho Deliberativo da Comunidade Escolar e Conselho fiscal.

Gestão de Recursos Humanos, esta é visto como o capital mais valioso da instituição de ensino, geralmente são selecionados através de concurso público, nas diversas áreas e setores, estes devem conhecer o PPP, Regimento Escolar e o Estatuto do Servidor Público, bem como Leis e Diretrizes que regem a educação no país, buscar a formação continuada, pois o propósito de todos na unidade escola é oferecer aos estudantes uma educação de qualidade e oportunizar uma gestão compartilhada nos saberes, a fim de atender os estudantes em sua individualidade.

Elencarei na sequência os problemas existentes na unidade escolar, bem como: as metas a serem atingidas, as ações que serão realizadas para atingir estas metas, as partes ou pessoas envolvidas e os instrumentos que estaremos realizando para avaliar cada gestão no recinto escolar:

6. 1 GESTÃO ADMINISTRATIVA – os problemas existentes na unidade escolar são: Assiduidade por parte dos profissionais da educação, a falta de profissional para auxiliar a equipe gestora, pois o número de estudantes dobrou nos últimos anos, inspetor de pátio que possa capinar, cortar a grama e rastelar, uma vez que a Escola 15 de Outubro não tem um profissional para isso, é assistida apenas pela Secretaria de Obras, a insuficiência de recursos disponibilizados pelo Governo Federal provenientes do



Programa Dinheiro Direto na Escola e outros de promoções e eventos, para aquisição de materiais e equipamentos visando a melhoria da estrutura física e materiais pedagógicos, para estudantes e professores no intuito de desenvolver atividades com maior qualidade, ampliar o quantitativo de pessoal para atender a demanda, pois o número disponível não atende com eficiência, melhoraria da estrutura física, uma vez que falta sala de aula para atender a demanda, no ano de 2022 tivemos um professor que ficou itinerante e para o ano de 2023 sairão seis turmas e virão sete, ou que a Unemat possa atender em outro espaço, por motivo de estarmos precisando de mais sala de aula, formação continuada para todos que fazem parte do processo de ensino aprendizagem, manter a assiduidade de todos os servidores da Unidade Escolar, bem como ter compromisso em zelar pelo que é público.

Metas a serem atingidas: Ampliar o atendimento junto a Gestão Escolar, pois apenas um Diretor e um Coordenador Pedagógico não conseguem atender com presteza e inspetor de pátio que consiga realizar as atividades necessárias no dia a dia, melhorar a prática de ensino aprendizagem, uma vez que as avaliações internas e externas têm apontado um número grande de crianças e adolescentes com defasagem na aprendizagem, referente ao ano/série as quais estudam, oportunizar capacitação aos profissionais da educação, já que é através do investimento nesses profissionais é que vamos conseguir melhorar o quadro atual, bem como realizar orientação para a comunidade local, em busca de parceria para que, o conhecimento ocorra de forma compartilhada, melhorar a estrutura física e mobiliários, realizar trabalho compartilhado com todos os sujeitos envolvidos, comunidade escolar, comunidade local, sociedade civil e governo municipal, buscar inovação das tecnologias, ampliar as instalações para atender o estudante em sua individualidade, zelar pela estrutura física e pelo recursos humanos, listarei a seguir alguns itens, que a meu ver são necessários para melhorarmos ainda mais, como: concluir sala de leitura, sala de informática, coberturas e pintura do muro, viabilizar a ampliação de arquibancadas na quadra poliesportiva, bem como o conserto da tela, a construção de sala de jogos de interação e pedagógicos, pista de atletismo e construção de quiosque com bancos e mesas, buscar a aquisição de tela de projeção, data show e suportes para todas as salas de aula, bancos sintéticos para área de lazer e interação, mesas e cadeiras para o bloco administrativo e mesas para o professor salas de aula, computadores, bicicletário de 20 lugares, armário para sala dos professores com 16 portas, fogão industrial para cozinha e prateleiras para despensa, micro-ondas, multiprocessador, quadro de vidro para



sala cedida a Unemat, espelhos para os banheiros, melhorar o Wi-fi da escola, placas de vidro com os dizeres da missão e visão da escola, cortinas novas em todas as salas, pintura em todos os prédios e troca do piso onde as cerâmicas estão quebrando diariamente, viabilizar a construção de mais uma lixeira, para fazer a coleta seletiva do lixo, aquisição de caixa de ferramentas, com parafusadeira e furadeira, caixa de som com microfone que atenda as atividades pedagógicas, aquisição de coletes, jogos de camisas, bermudas, meião, bolas, redes e outros para o desenvolvimento das modalidades esportivas contempladas no PPP da escola, ampliar o estacionamento em frente à escola e enfim instalar câmeras em diversos lugares da escola.

A contatação de pessoal para auxiliar a gestão, atendimento de apoio pedagógico e inspetor de pátio, seria de curto prazo, pois a escola necessita com urgência desses profissionais, bem como a conclusão das salas que estão sendo construídas, pintura dos muros e coberturas; a lixeira, os móveis para bloco administrativo e mesa do professor para sala de aula, melhoria do Wi-fi, aquisição de materiais pedagógicos e melhoria na estrutura a médio e longo prazo, construção de arquibancada, sala de jogos e pista de atletismo a longo prazo, realizar tombamento de bens adquiridos.

Ações que serão desenvolvidas para atingir as metas: Buscar parceria entre as partes envolvidas, profissionais da educação, comunidade escolar, comunidade local, secretaria municipal de educação, prefeitura municipal e câmara de vereadores, viabilizar formação continuada aos profissionais da educação e orientação para as crianças, adolescentes e a família, envolver a comunidade nos projetos da escola, viabilizar a possibilidade da Unemat ser atendida em outro espaço, uma vez que as salas de aulas cedidas anteriormente seriam suficientes para atender a demanda da escola, sem precisar de ampliação de salas para apoio pedagógico, esta ação seria de curto e médio prazo. Partes e/ou pessoas envolvidas: Comunidade Escolar, Comunidade Local, Secretarias de Educação, Administração, Obras, Cultura Esportes e Turismo, Meio Ambiente, Prefeitura Municipal e Poder Legislativo.

Instrumento de Avaliação: Serão avaliados a participação, o ambiente físico a prática pedagógica, ou seja, a avaliação ocorrerá de forma contínua com objetivo de melhorar sempre.



6.2 GESTÃO PEDAGÓGICA - os problemas existentes na unidade escolar são:

Introdução da tecnologia no aprendizado, tornar o ensino interessante para os estudantes, combater o Bullying, as frustrações e as discriminações entre os alunos, a formação continuada aos profissionais da educação, bem como ter materiais pedagógicos que contemplem a todos os estudantes, desenvolver planejamento compartilhado, uma vez que a maior formação continuada ocorre na troca de experiências entre professores, direção e coordenação pedagógica, ampliar do atendimento de Apoio Pedagógico, principalmente na área de alfabetização, pois temos recebido nos últimos anos muitas crianças que não estão alfabetizadas ainda, a participação dos pais junto a vida escolar das crianças e adolescentes, o alto índice de faltas por parte de alguns estudantes.

Metas a serem atingidas: Revisar o Projeto Político Pedagógico e Regimento Interno, no início do ano letivo, para que todos possam familiarizar-se do papel da escola perante a sociedade, realizar uma gestão democrática através do compartilhamento dos saberes, definir o que a escola pretende alcançar, ofertar um ensino de qualidade para todos os estudantes, valorizar os conhecimentos prévios destes, conhecer a comunidade local, oportunizar formação continuada aos profissionais da educação, poder contar com o a participação da equipe multiprofissional, realizar reuniões periodicamente, a fim de informar e orientar os pais quanto ao atendimento da escola, visão, missão, objetivos e metas, ampliar o atendimento de recursos tecnológicos, ampliar o acervo bibliográfico e melhorar nas práticas de atividades pedagógicas.

Realizar revisão do PPP, Regimento Escolar, Proposta Pedagógica a longo prazo, realizar reuniões e assembleias com as partes envolvidas, bem como organizar estudos e formação continuada de curto, médio e longo prazo. Manter o feedback, comunicação e orientação a comunidade escolar e local, a curto, médio e longo prazo, ou seja, esse processo deve acontecer de forma contínua na escola.

Ações que serão desenvolvidas para atingir as metas: Buscar parceria da comunidade local, dos profissionais da educação da comunidade civil, das Secretarias de Educação, Administração, Cultura, Esportes e Turismo, Obras, Meio Ambiente, saúde, comunicação, finanças, Prefeitura Municipal e Câmara de Vereadores, realizar eventos e promoções, buscar parceiros para formação continuada a todos os profissionais da educação, pois a maior formação é o feedback realizado no dia a dia no ambiente escolar, oportunizar aos demais profissionais que encontram-se na escola, qualificação pelo



menos uma vez por ano sobre o cargo/função que exercem, adotar metodologias ativas para que seja realizado o foco principal da escola que é “aprender a aprender”.

Partes e/ou pessoas envolvidas: Equipe escolar, estudantes, as famílias, comunidade civil e governantes municipal.

Instrumento de Avaliação: Realizara avaliação diagnóstica, a fim de observar as dificuldades encontradas e a partir dos resultados obtidos proporcionar ações para o futuro, avaliação formativa, no intuito de avaliar o rendimento na aprendizagem, avaliação somativa, visando aperfeiçoar o processo de ensino aprendizagem, avaliação contínua, ou seja, a participação no dia a dia.

6.3 GESTÃO FINANCEIRA – os problemas existentes na unidade escolar são: A falta de recursos financeiros para aquisição de materiais para a prática pedagógica e para a manutenção da estrutura física, pois os recursos provenientes do Governo Federal através do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE é insuficiente para realizar as ações almejadas.

Metas a serem atingidas: Viabilizar junto a Secretaria Municipal de Educação, a possibilidade de disponibilizar para a Instituição de Ensino, uma espécie de PDDE, para que a escola possa ter autonomia em realizar aquisições de urgência em conta de promoções da escola, promover eventos, e ações no intuito de ter sempre dinheiro em caixa, administrar em conjunto com o Conselho Deliberativo da Comunidade Escolar e Conselho Fiscal os recursos disponibilizados pelo Governo Federal, Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE e outros de eventos e promoções.

Organizar eventos e promoções, reunir os segmentos da Unidade Escolar e Secretaria de Educação sempre que for necessário, ou seja, estas metas visam ser atendidas a curto, médio prazo e a longo prazo.

Ações que serão desenvolvidas para atingir as metas: Realizar reuniões periodicamente, com representantes dos diversos segmentos da escola, a fim de aplicar da melhor maneira possível os recursos disponíveis, realizar pesquisa de preços, no intuito de comprar produto com qualidade, pelo menor preço.



Partes e/ou pessoas envolvidas: Secretaria Municipal de Educação, Prefeitura Municipal, Conselho Deliberativo da Comunidade Escolar, Conselho Fiscal, comunidade escolar, comunidade local e sociedade civil.

Instrumento de Avaliação: Estarei analisando os recursos disponíveis e em conjunto com as partes envolvidas, adquirir os itens de maior necessidade da escola, avaliar o produto, o preço, exigindo nota fiscal, para realizar prestação de contas junto ao Conselho Deliberativo e Fiscal da comunidade escolar, Secretaria Municipal de Educação, comunidade escolar e local, bem como manter os registros em Atas a fim de disponibilizar, para aqueles que quiserem apreciar.

6.4 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS - os problemas existentes na unidade escolar são: Relações Humanos e valorização dos profissionais da Unidade Escolar, manter um canal de comunicação entre a escola e as famílias, atender os educandos, nos aspectos: cognitivos, social, emocional e político.

Metas a serem atingidas: Melhorar o convívio entre as pessoas nos diversos segmentos da Unidade Escolar, realizar feedback e ações colaborativas, oportunizar a formação continuada para todos os profissionais da educação, valorizar os conhecimentos prévios dos estudantes, atender bem a comunidade local e proporcionar aprendizado na vida do estudante e não para a vida.

Valorizar e qualificar os profissionais da educação para oferecer melhor atendimento, oportunizar aos educandos um espaço físico acolhedor e seguro, para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem. Essas ações serão realizadas a longo prazo.

Ações que serão desenvolvidas para atingir as metas: Engajar e motivar a equipe escolar, realizar feedback e manter a comunicação entre as partes envolvidas, buscar parceria para realização da formação continuada, identificar e desenvolver novas lideranças, atender o educando em suas particularidades.

Partes e/ou pessoas envolvidas: Prefeitura Municipal, Secretaria Municipal de Educação, Profissionais da educação, Comunidade Escolar, equipe multiprofissional e outros parceiros.



Instrumento de Avaliação: Avaliação diagnóstica, Avaliação Somativa, Avaliação Formativa e Avaliação Contínua.

7. OBJETIVOS E METAS PARA MELHORIA DA ESCOLA E DO ENSINO

Revisar anualmente o Projeto Político Pedagógico, Regimento Interno e a Proposta Pedagógica da unidade escolar, alinhados a BNCC e a DRC, tendo em vista a finalidade da Educação Infantil e Ensino Fundamental;

Incentivar o trabalho participativo de toda a equipe, realizar reuniões voltadas para a troca de experiências, orientações e informações;

Possibilitar aos educandos recursos, os quais possam desenvolver habilidades nas diversas áreas do conhecimento respeitando a individualidade de cada um;

Buscar em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação, formação continuada, para toda equipe escolar, CDCE e comunidade em geral;

Viabilizar a ampliação do acervo bibliográfico, bem como computadores, notebook, data show e tela de projeção para utilização das novas tecnologias por professores e estudantes, com maior frequência.

Garantir o acesso e permanência do educando na escola;

Viabilizar em conjunto com a SME Sala de Apoio Pedagógico nas áreas da Matemática, Língua Portuguesa, Pedagogia e Sala de Recursos Multifuncionais, para que os educandos possam ser atendidos em sua individualidade ou em pequenos grupos, em especial aqueles que possuem necessidades educacionais especiais;

Possibilitar o atendimento da equipe multifuncional: assistente social, psicólogo, nutricionista e psicopedagogo, no intuito de atender as necessidades da criança e dos seus familiares;

Planejar junto ao CDCE e comunidade escolar, a utilização do PDDE e outros recursos provenientes de promoções e eventos, bem como cumprir os prazos para prestação de contas destas as partes envolvidas;



Buscar junto a Prefeitura municipal, Câmara de vereadores, SME e outros colaboradores melhorias para tornar o espaço físico adequado e mais agradável;

Concluir a Sala de Leitura, Laboratório de Informática, coberturas nas entradas de estudantes à escola, pintura dos muros e possibilitar a pintura de todo o prédio escolar e troca do piso onde as cerâmicas quebram diariamente, parceria da SME, Prefeitura Municipal e Poder Legislativo;

Viabilizar a construção de arquibancadas na quadra poliesportiva, sala de jogos pedagógicos e interativos, salas para atendimento de apoio pedagógico e pista de atletismo;

Buscar junto a governantes e colaboradores, ambiente de interação e lazer, colocando bancos sintéticos no pátio da escola;

Organizar e administrar reuniões Bimestrais, conforme Calendário Escolar;

Adquirir e colocar em lugar visível placas com dizeres da visão e missão da escola;

Continuar desenvolvendo os projetos contemplados no PPP da escola, como: Horta Escolar, Jardinagem, OBA, OBMEP, Semeando Talentos, Miss e Mister Estudantil, Festival de Música, Datas Comemorativas, “Arte Viva” e outros;

Manter definido o foco da escola que é “APRENDER A APRENDER”.

8. ESTRATÉGIAS PARA A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO

Desenvolver momentos de reflexão sobre a responsabilidade de conservação do Patrimônio Público, uma vez que, este não é responsabilidade somente do governo, mas sim de toda a comunidade escolar;

Incentivar juntamente com todos os educadores a conservação de todos os materiais escolares evitando a depredação e pichação dos mesmos, colocando dizeres, como: respeito, responsabilidade, colaboração, cuidado pois a nossa escola é a nossa segunda casa.



9. ESTRATÉGIAS PARA A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NO COTIDIANO DA ESCOLA NA GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS QUANTO AO ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS

Poder contar com a participação efetiva da comunidade na escola não é tarefa fácil, mas esta é muito importante, não só para acompanhar a vida escolar dos estudantes, mas também na tomada de decisões no que tange os quatro eixos da Gestão Escolar: Gestão Administrativa, Gestão Pedagógica, Gestão Financeira e Gestão de Recursos Humanos.

Como estratégia de manter a participação ativa da comunidade na escola, proponho realizar projetos e eventos para a família, reuniões de pais periodicamente no intuito de obter feedback das ações proferidas no Projeto Político Pedagógico da Escola, Regimento Interno e Calendário Escolar. Dessa forma, abordarei assuntos de interesse da comunidade para que a participação ocorra de forma efetiva.

Manter a comunidade informada das ações que serão desenvolvidas durante o ano letivo, deixar as portas abertas para a participação e acompanhamento da vida escolar dos estudantes, avaliar a aprendizagem, realizar intervenções e buscar novas metodologias quando necessário for, a fim de desenvolver o educando nos aspectos: cognitivos, afetivos e psicomotor, ajudando a formar cidadãos comprometidos com uma sociedade mais justa e de oportunidades para todos.

10. AVALIAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

A avaliação ocorrerá nos aspectos administrativos, pedagógicos, financeiros e humanos no Biênio 2023/2024, será realizada avaliação diagnóstica, formativa, somativa e contínua durante o desenvolvimento deste Plano de Trabalho, pois ele estará aberto a reflexões e sugestões, as quais visam melhorar o desenvolvimento das práticas exercidas, no dia a dia não só da escola, mas da comunidade assistida.

Sei das dificuldades em gerir uma escola, a comunicação e a reflexão devem estar presentes entre todos os envolvidos, por esse motivo buscarei aperfeiçoar o desenvolvimento de vínculos no intuito de garantir a participação efetiva junto à



comunidade escolar e local, para isso buscarei desenvolver uma Gestão Democrática descentralizada e participativa, em que todos possam ter voz e vez.

A avaliação ocorrerá através da participação efetiva de todos os segmentos representados na escola, Conselho Deliberativo da Comunidade Escolar, Conselho Fiscal, comunidade escolar e local e pela Secretaria Municipal de Educação, para reflexão e tomada de decisão durante o ano letivo e para análise dos relatórios de prestação de contas, dos recursos financeiros provenientes do Governo Federal - PDDE e outros oriundos de Eventos e promoções.

11. REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian. MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso.

BRASIL, Constituição. **Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988**. 16 ed. São Paulo: Saraiva 1997

BRASIL, Congresso Nacional. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n 9394 de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

BRASIL, **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei Federal nº 8069/90.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo, Paz e Terra. 1970.

LÜCK, Heloisa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Curitiba, Ed. Positivo, 2009.

LÜCK, Heloisa. **A Escola Participativa: o trabalho do Gestor Escolar**. Curitiba, 10 Ed. Vozes, 2005.



Viviane Santos (Org.)

CAMINHOS DA EDUCAÇÃO

PESQUISAS E PRÁTICAS INOVADORAS

VOLUME 1

ISBN: 978-85-9535-268-1

DOI: 10.36599/itac-978-85-9535-268-1

editora
itacaiúnas